

A Iconografia das Mulheres na Cerâmica Clássica Ateniense



Autora: Thirzá Amaral Berquó

Orientador: Prof. Dr. Francisco Marshall

INTRODUÇÃO

Esta é 2ª etapa de um estudo mais amplo, que visa analisar o erro trágico (*hamartia*) feminino, a fim de examinar a relação entre o protagonismo/heroísmo feminino na tragédia grega e a condição feminina na Atenas clássica.

OBJETIVOS E METODOLOGIA

- Identificar atividades cotidianas das mulheres nas imagens da cerâmica ateniense.
- **2ª Etapa (2014):** Estudo Iconológico dos vasos de figuras vermelhas (séc. V a.C).

RESULTADOS e CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iconografia revela que o âmbito de ação das mulheres em Atenas é muito mais diversificado do que o que é sugerido pela análise das fontes textuais.

Verifica-se, além das tarefas domésticas (1 e 2), mulheres envolvidas em música e leitura (6 e 7) e em atividades externas, tais como ritos religiosos (3), coleta de frutos e de água (4), ginástica (8) e trabalho em oficinas (5).

Embora, em alguns casos, haja ambiguidade (10), também é possível diferenciar as mulheres comuns das hetairas, nas cenas de simpósio (9), demonstrando a variedade dos estatutos das mulheres atenienses.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: KEULS, Eva (1993). *The Reign of the Phallus: sexual politics in ancient Athens*. Berkeley: University of California Press.

LESSA, Fábio de Souza (2010). *Mulheres de Atenas: Mélissa - do Gineceu à Agorá*. Rio de Janeiro, Mauad X.

LEWIS, Sian (2005). *The Athenian Woman: An Iconographic Handbook*. London: Routledge.

LISSARAGUE, François (1990). A Figuração das Mulheres. In: DUBY, George; PERROT, Michelle (org.). *História das mulheres no Ocidente*. Vol. I – A Antiguidade. Porto: Afrontamento. P. 203-271.